

Resumo:

A literatura caracteriza-se por ser um movimento que nos convida a criar realidades; provoca o leitor e o convida a viajar através do tempo e do espaço, sempre conduzindo a outros lugares. Ou seja, a literatura faz do leitor um ser movente. Importante destacar que já há algum tempo vem se aproximando do Turismo, inclusive porque pode ser responsável pela promoção do nascimento do desejo de o leitor conhecer presencialmente os lugares que emergem das páginas dos livros (sendo que esse campo de estudos é abrangido pela Literatura de Turismo). Porém, essa é uma das perspectivas de aproximação entre turismo e literatura, outras ainda se fazem possíveis. Por também apresentar visões de mundo de uma determinada época e por produzir conhecimentos, a literatura pode auxiliar na compreensão de uma época, de uma sociedade. Este artigo tem por objetivo analisar, a partir de fragmentos literários, como a Pandemia de Cólera (1912) é retratada na obra “Morte em Veneza”, de Thomas Mann, a partir da relação da personagem Gustav Von Aschenbach, turista em Veneza, com o trade turístico do lugar. A pesquisa, de caráter qualitativo e de abordagem interpretativa, apoia-se nos estudos enunciativos bakhtinianos e literários para analisar a obra literária em questão. Na metodologia, buscou-se, a partir da seleção de extratos que apresentavam o cenário da pandemia, analisar como a mesma foi tratada e representada na narrativa. Pela análise interpretativa realizada, é possível afirmar que a pandemia de Cólera, em uma leitura mais horizontal, na obra “Morte em Veneza”, foi acobertada pelas autoridades e até pelos cidadãos da cidade. O trade turístico de Veneza buscou esconder dos turistas o surto pandêmico sobre o qual Veneza vivia. Para além das interpretações polissêmicas que se dizem respeito, inclusive aos dilemas existenciais vividos pela personagem principal, Gustav Von Aschenbach, no que tange à representação da pandemia na obra de Thomas Mann, é possível afirmar que a situação que a cidade vivia foi deliberadamente escondida dos turistas. Em comparação com a atual situação pandêmica ocasionada pelo Covid-19, há de se considerar as diferentes formas de se lidar com a situação, já que hoje, devido à própria capacidade de difusão de informações, o ocultamento de uma pandemia não se faz mais possível, embora se perceba também um certo atordoamento comportamental. Por fim, na análise, abre-se novamente o espaço quase sagrado da literatura: o de permitir que o homem se descubra e se desvele. A literatura, por si, já é resiliência.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Graduado em Letras pela Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Graduando em Gastronomia pela Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Caxias do Sul, RS, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7431236260526669> E-mail: rldiaz@ucs.br

² Doutora em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade – Mestrado e Doutorado da Universidade de Caxias do Sul, RS, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1830986077334296> E-mail: ltferrei@ucs.br